

FATORES MOTIVACIONAIS QUE LEVAM A PRÁTICA ESPORTIVA ONLINE DA GINÁSTICA ARTÍSTICA¹

Stayce Moreira Fortunato

Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG (EEFFTO/UFMG)

Karine Naves de Oliveira Goulart

Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG (EEFFTO/UFMG)

Gabrielle Batista Dias

Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG (EEFFTO/UFMG)

Laura Lírio Resende Cerqueira

Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG (EEFFTO/UFMG)

Dillian Araújo Resende

Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG (EEFFTO/UFMG)

Ivana Montandon S. Aleixo

Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG (EEFFTO/UFMG)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: ginástica artística; motivação; aula online.

INTRODUÇÃO

A Ginástica Artística (GA) é um esporte de grande impacto visual, que permite exposições acrobáticas e de dança, propicia o desenvolvimento da força, potência, flexibilidade, velocidade e habilidades motoras (MOESKOPS *et al.*, 2019).

A motivação é caracterizada por Samulski (2009) como um processo ativo e intencional do indivíduo em direção a uma meta, dependendo de fatores pessoais (intrínsecos), como a sensação de bem-estar e prazer, e fatores ambientais que se originam externamente ao indivíduo (extrínsecos).

Segundo Costa *et al.* (2017), a motivação extrínseca apresenta maior impacto no início da prática entre os ginastas, devido as influências do meio social ao qual pertencem. Por outro lado, a motivação intrínseca pode ser observada quando um atleta busca pelo prazer ao

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

dominar uma nova habilidade, com vista a emergir sentimentos e sensações dessa experiência (MASSIMO; MASSIMO, 2012).

Em virtude da pandemia mundial do novo Coronavírus, a população se viu obrigada a realizar mudanças no seu estilo de vida, que impactaram nos hábitos relacionados à saúde e bem-estar (MALTA *et al.*, 2020). Nas crianças, as consequências da inatividade física consistem no risco aumentado de obesidade, ansiedade, depressão e modificações na estrutura cerebral, tornando necessário o aumento dos níveis de atividade física (FLORÊNCIO JÚNIOR *et al.*, 2020). Nesse sentido, alternativas para a prática de exercícios físicos foram criadas, utilizando combinações de modelos diferenciados no ensino, que potencializam a eficácia pedagógica, o treinamento em casa por meio de aulas online se tornou uma tendência durante a pandemia, incluindo aulas de GA, que é foco do presente estudo. (ALEIXO, MESQUITA, CORTE-REAL, 2012, e RAIOL *et al.*, 2020),

OBJETIVO

Identificar os fatores motivacionais para aulas online de ginástica artística em crianças e adolescentes.

METODOLOGIA

Esta pesquisa consiste em uma análise descritiva dos motivos que levam os alunos, com faixa etária entre 7 e 15 anos, com no mínimo um mês de prática online, integrantes de dois centros de treinamento de ginástica artística de Belo Horizonte à prática esportiva online da GA. A coleta de dados é feita em ambiente virtual, na plataforma *Google Meet*, de forma individual, sem qualquer interferência. O projeto foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. Foi apresentado um termo de Assentimento Livre e Esclarecido aos responsáveis dos voluntários após esclarecimento de todos os procedimentos a serem realizados.

Os alunos responderam ao Inventário de Motivação para a Prática Esportiva adaptado, composto por 19 itens, subdivididos em três fatores: competência desportiva; saúde; amizade e lazer (GAYA; CARDOSO, 1998). Para cada item, deve ser assinalada uma alternativa de nível de importância: (1) nada importante; (2) pouco importante e (3) muito importante. Os

itens 17 e o 19 se tornaram “Para ser uma ginasta quando crescer” e “Para não ficar sem atividade em casa”, respectivamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que a aula online de GA é uma opção de prática continuada, torna-se fundamental avaliar a motivação dos alunos. O presente trabalho é resultado de uma pesquisa que está sendo desenvolvida, com ele, pretende-se contribuir para a melhoria do ensino online de Ginástica Artística.

REFERÊNCIAS

ALEIXO, I.; MESQUITA, I.; CORTE-REAL, A. Impacto da aplicação de um modelo de ensino híbrido no desenvolvimento de elementos técnicos na Ginástica Artística. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, v. 12, n. 2, 2012.

COSTA, V. R. *et al.* A motivação para as primeiras peripécias na ginástica artística: a perspectiva de praticantes iniciantes. **Pensar a prática**, v. 20, n. 2, 2017.

DE AZEVEDO RAIOL, R.; SAMPAIO, A. M. L.; FERNANDES, I. D. B. Alternativas para a prática de exercícios físicos durante a pandemia da COVID-19 e distanciamento social. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 4, p. 10232-10242, 2020.

GAYA, A. C. A.; CARDOSO, M. F. da S. Os fatores motivacionais para a prática desportiva e suas relações com o sexo, idade e níveis de desempenho desportivo. **Revista Perfil**. Porto Alegre. n. 2 (1998), p. 40-52, 1998.

JÚNIOR, P. G. F.; PAIANO, R.; DOS SANTOS COSTA, A. Isolamento social: consequências físicas e mentais da inatividade física em crianças e adolescentes. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 25, p. 1-2, 2020.

MALTA, D. C. *et al.* A pandemia da COVID-19 e as mudanças no estilo de vida dos brasileiros adultos: um estudo transversal, 2020. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 29, 2020.

MASSIMO, J. L.; MASSIMO, S. **Gymnastics psychology: the ultimate reference guide for coaches, athletics and parents**. Morgan James Publishing, 2012.

SAMULSKI, D. **Psicologia do esporte: conceitos e novas perspectivas**. 2 ed. Barueri, SP: Manole, 2009. 496 p.